

Por isso, ao se tornar interprete desses sentimentos, o Dr. João Albino ajudou na tessitura indispensável a remate feliz, que, em muito dependeu da textura a que ele se entregou, na certeza de que, como ensina Euclides, "uma trajetória de vida se constrói com conquistas árduas, em faina diuturna" (Euclides da Cunha, Os Sertões, p.121).

Tal postura revelou a faceta sempre presente no ânimo do Dr. João Albino. E, ao fim e ao cabo de uma dedicada atenção, logrou superar problemas que afligiam os ferroviários, gente como ele de simplicidade e sempre, todos, prestos ao trabalho.

Sei que, na alma desse amazonense, hoje estará refletindo o dizer de Gonçalves Dias: "*Tudo se alegra e ri em torno*", sim, da causa que ele abraçou em favor dos ferroviários.

O Dr. Albino, nesse momento, aberto ao sentimento, pode ser chamado simplesmente de João.

Assim, como nossa homenagem de coração, ele pode, por todos nós, ser lembrado com carinho e afeto, como outro João, o apóstolo a quem Jesus amava, com afeição pessoal e particular, diferenciando-o de todos, já que, obviamente, amava a todos os Seus discípulos. Foi esse apóstolo, João, que acompanhou Jesus à sala de julgamento de Caifás (João 18:12-16).

Pela merecida outorga do Mérito AENFER, rogo-lhe, embora tardiamente, transmitir meu abraço ao nosso contemporâneo João. E aos dirigentes da AENFER, como o Dr. Luiz Lourenço de Oliveira, a Dra. Izabel Cristina Junqueira, cumprimentos pela justa homenagem a João e aos outros, como ele, homenageados pela dedicação à causa dos ferroviários. A estes, também, minha melhor mensagem de reconhecimento por tudo que, igualmente, fizeram por essa parcela de brasileiros que, por longo tempo, emprestaram horas, a vida toda, aos transportes ferroviários.

Atenciosamente

  
**Senador Arthur Virgílio Neto**  
Líder do PSDB no Senado Federal